

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	323	-0,7%	-6,3%	-6,3%
PSI 20	4.677	-0,4%	-12,0%	-12,0%
IBEX 35	8.600	-0,6%	-9,9%	-9,9%
CAC 40	4.407	-0,7%	-5,0%	-5,0%
DAX 30	10.530	-0,9%	-2,0%	-2,0%
FTSE 100	6.817	-0,3%	9,2%	-6,4%
Dow Jones	18.448	-0,2%	5,9%	0,9%
S&P 500	2.172	-0,1%	6,3%	1,3%
Nasdaq	5.212	-0,1%	4,1%	-0,8%
Russell	1.240	0,2%	9,2%	4,0%
NIKKEI 225*	16.361	-1,2%	-14,0%	-3,1%
MSCI EM	898	0,2%	13,1%	7,8%

*Feriado

Petróleo(WTI)	47,3	1,2%	27,8%	21,8%
CRB	186,2	0,3%	5,7%	0,7%
EURO/USD	1,128	0,1%	3,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,290	0,00	-20,5	-
OT 10Y*	2,984	0,9	46,8	-
Bund 10Y*	-0,070	1,9	-69,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Yellen discursa às 15h

Enquanto Yellen não discursa em Jackson Hole, os investidores preferem aguardar pelas possíveis indicações da presidente da Reserva Federal quanto ao caminho a seguir no aumento dos juros, estando em questão um exequível aumento dos juros este ano. Para já, as bolsas de ações europeias corrigem ligeiramente, acompanhando a apreciação do euro. Por volta da hora de almoço, dados da economia norte-americana estarão nos holofotes dos investidores, depois desta manhã ter sido mostrado um bom ritmo da britânica, sustentado pelo forte consumo privado e pelo investimento.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 1,1%	Crh Plc 2,3%	Tiffany & Co 6,4%
	Semapa 0,1%	Smurfit Kappa Gr 2,0%	Westrock Co 5,8%
	Edp 0,0%	Huhtamaki Oyj 2,0%	Micron Tech 4,4%
-	Mota Engil Sgps -0,9%	Unicredit Spa -3,7%	Dollar Tree Inc -9,9%
	Altri Sgps Sa -1,4%	Bilfinger Se -3,9%	Signet Jewelers -12,6%
	Ctt-Correios De -2,1%	Banco Popular -4,1%	Dollar General C -17,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP investe € 90 milhões em centrais a carvão

NOS vai ganhando quota de mercado no segmento de internet fixa e móvel

Europa

Vivendi desilude mercado pressionada pelo Canal Plus

H&M com recomendação cortada pelo HSBC

Volkswagen despense mais \$1,2 mil milhões para fechar processos emissões gases

Gemalto divulga resultados em linha com o esperado

AB InBev planeia cortar 5.500 postos de trabalho

EUA

HP projeta resultados abaixo do esperado para o último trimestre

Tiffany & Co. beneficia de corte de custos no 2º trimestre

Medtronic – vendas exteriores mitigam performance doméstica

PVH sustentada por crescimento internacional no 2º trimestre

Dollar General anuncia adicional programa de recompra de ações de \$1.000 milhões

Sears Holdings: números do 2º trimestre acima do esperado, mas margem recua

Dollar Tree revê em baixa as previsões de vendas

Mylan corta custo do EpiPen depois de críticas de Hillary Clinton

Indicadores

Consumo Privado e Investimento fortes suportam robustez económica no Reino Unido

Vendas a Retalho em Espanha registam um crescimento homólogo de 3,1% em julho

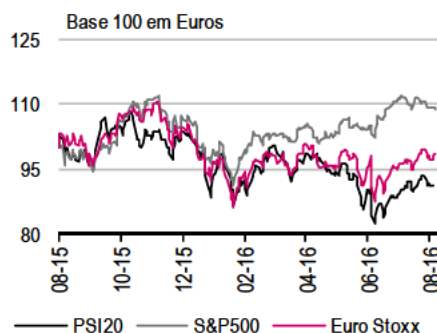
Confiança dos Consumidores na Alemanha deverá subir em setembro

Japão regista deflação pelo quarto mês consecutivo

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46,78	-0,47%	-12,1%
IBEX35	85,93	-0,7%	-10,1%
FTSE100 (2)	68,17	-0,5%	9,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. O dia de ontem teve uma sessão de correção para as praças europeias. Agosto tem sido de resto um mês de fraca liquidez, que sendo natural em virtude da época de férias, acaba por ser um pouco diferente do que tinha sucedido em anos anteriores, e estamos com níveis de volatilidade bastante reduzidos. Os investidores preferem aguardar por sinais de fumo branco no simpósio anual de Jackson Hole, que tem início amanhã, para perceberem possíveis intenções da Fed quanto a um aumento das taxas de juro. Para já, foi o sinal de que a atividade nos serviços norte-americanos desacelerou inesperadamente em agosto a marcar o dia. O índice Stoxx 600 recuou 0,8% (342,02), o DAX perdeu 0,9% (10529,59), o CAC desceu 0,7% (4406,61), o FTSE deslizou 0,3% (6816,90) e o IBEX desvalorizou 0,6% (8599,5). Os setores que mais perderam foram Viagens & Lazer (-1,52%), Automóvel (-1,48%) e Farmacêutico (-1,45%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,4% para os 4677,34 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 194,0 milhões de ações. Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 1,1% para os € 0,0182, liderando os ganhos percentuais, seguido da Semapa (+0,1% para os € 11,76). EDP e Pharol encerraram inalteradas nos € 3,009 e nos € 0,18, respetivamente. Os CTT lideraram as perdas percentuais (-2,1% para os € 6,546), seguidos da Altri (-1,4% para os € 3,547) e da Mota Engil (-0,9% para os € 1,675).

EUA. Dow Jones -0,2% (18.448,41), S&P 500 -0,1% (2.172,47), Nasdaq 100 -0,2% (4.775,425). Os setores que encerraram positivos foram: Materials (+0,49%), Telecom Services (+0,41%), Financials (+0,28%), Info Technology (+0,12%) e Utilities (+0,04%). Os setores que encerraram negativos foram: Health Care (-0,79%), Consumer Staples (-0,42%), Consumer Discretionary (-0,37%), Energy (-0,29%) e Industrials (-0,08%). O volume da NYSE situou-se nos 677 milhões, 22% abaixo da média dos últimos três meses (872 milhões).

Ásia. Nikkei (-1,2%); Hang Seng (+0,4%); Shanghai Comp (+0,1%)

Portugal

EDP investe € 90 milhões em centrais a carvão

- Elétrica investiu de forma a requalificar ambientalmente duas centrais a carvão em Espanha, no qual irá permitir prolongar a vida útil das mesmas por mais 10 anos.
- Nos últimos anos foram investidos € 500 milhões no mesmo âmbito

NOS vai ganhando quota de mercado no segmento de internet fixa e móvel

No final do 2º trimestre, a MEO liderava o mercado de acesso à internet fixa e móvel. A operadora detida pelos franceses da Altice absorveu cerca de 42,5% (-3,5pp em termos homólogos) de quota no segmento fixo e 43% (-80bp) na banda larga móvel. A NOS viu a quota de mercado crescer 1,5pp no segmento de internet fixa (37%) e 4,5pp na rede móvel (30,8%). A Vodafone absorveu 16,1% (+3pp) e 25,9% (-3,6pp) respetivamente.

Europa

Vivendi desilude mercado pressionada pelo Canal Plus

- Margem EBITA contrai 4,6pp para os 6,8% no 2º trimestre (vs. 8,9% esperados). Canal Plus pressiona resultados com uma queda da margem em 7,2pp. Empresa pretende cortar em cerca de € 300 milhões no Canal Plus de forma a atingir o *break even* em 2018
- Resultado líquido ajustado cai 3,1% para os € 187 milhões (vs. € 193 milhões esperados)
- Receitas caem 1,9% para os € 2,55 mil milhões (vs. € 2,61 mil milhões)

H&M com recomendação cortada pelo HSBC

- Recomendação passa de *buy* para *hold*, mas preço-alvo manteve-se nos SEK 295.
- Casa de investimento vê pressão nas vendas e na margem bruta do 3º trimestre. Apesar de melhorias em junho e julho, o atraso na chegada do “alto verão” deve ter penalizado agosto.

Volkswagen despende mais \$1,2 mil milhões para fechar processos de emissões de gases

- Fabricante chega a acordo de indemnização a 652 concessionárias por perdas causadas por escândalo de emissões de gases, revela a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.
- Montante em indemnizações para fechar processos judiciais nos EUA relacionados com o escândalo chega assim aos \$16,5 mil milhões, mas estão ainda abertos vários processos de compensação e criminais que podem aumentar imparidades.

Gemalto divulga resultados em linha com o esperado

- EBITDA aumenta em 8,9% para os € 239,3 milhões na primeira metade do ano
- Receitas estagnam na casa dos € 1,495 mil milhões, em linha com o esperado

AB InBev planeia cortar 5.500 postos de trabalho

- Cervejeira espera eliminar cerca de 3% da força de trabalho total durante os 3 anos consequentes da fusão com a SABMiller
- A ação enquadra-se no plano de poupança anual de \$1,4 mil milhões
- Empresa irá pagar \$1,74 mil milhões de despesas com a operação de fusão

EUA

HP projeta resultados abaixo do esperado para o último trimestre

- Empresa antevê um resultado líquido ajustado por ação entre os \$0,34 e os \$0,37 (vs. \$0,40 esperados). HP continua a ser afetada por uma quebra da procura por equipamentos como computadores e impressoras
- Receitas do 3º trimestre contrairam 3,8% para os \$11,9 mil milhões, ainda que superando os \$11,5 mil milhões esperados pelo mercado. EPS ajustado ascende a \$0,48 (vs. \$0,45 estimados)
- Vendas de impressoras contraem 14% para os \$4,4 mil milhões. Unidade que inclui a venda de computadores pessoais viu as receitas estagnarem nos \$7,5 mil milhões

Tiffany & Co. beneficia de corte de custos no 2º trimestre

- Resultado líquido supera em \$0,13/ ação as projeções de mercado (\$0,84/ ação)
- Empresa pretender manter custos de marketing em relação às receitas de modo a reforçar a quota de mercado em marcas de luxo
- Empresa reafirma projeções anuais, onde espera uma queda entre os 1% e os 3% das receitas líquidas
- No 2º trimestre, as receitas caíram 5,9% para os \$931,6 milhões (vs. \$933,9 milhões). Em termos comparáveis, as receitas tombam 9% (vs. -7,1% esperados)
- Por região: Américas -9% (vs. -7,8%); Ásia-Pacífico -9% (vs. -11,4%); Europa -13% (vs. -13,6%); Japão -3% (vs. +1,8%)

Medtronic – vendas exteriores mitigam performance doméstica

- Resultado líquido (excluindo algumas rubricas) ascende a \$1,03/ ação no 1º trimestre fiscal (vs. \$1,01 esperados)
- Receitas contraem 1% para os \$7,2 mil milhões, em linha com o esperado. Cerca de 40% das receitas são obtidas fora dos EUA
- Reitera projeções anuais com o EPS a situar-se entre os \$4,60 e os \$4,70

PVH sustentada por crescimento internacional no 2º trimestre

- EPS ajustado trimestral de \$1,49 excede previsões dos analistas (\$1,29)
- Receitas de \$1,93 mil milhões ligeiramente aquém dos \$1,94 mil milhões aguardados
- Calvin Klein: Vendas comparáveis desceram 4% na América do Norte e aumentaram 11% a nível internacional
- Tommy Hilfiger: Vendas comparáveis caíram 7% no mercado doméstico e subiram 8% no internacional
- Projeções 3º trimestre: estima crescimento de receitas na ordem dos 3% (câmbio constante) e EPS entre \$2,35 e \$2,40 (ponto médio inferior aos \$2,39 estimados pelos analistas)
- *Outlook* anual: EPS deve ficar entre \$6,55 e \$6,65 (10 cêntimos acima da anterior estimativa) e que mesmo no pior cenário excede os \$6,54 incorporados pelo mercado; receitas devem subir cerca de 2% (GAAP), ou cerca de 3% excluindo efeitos cambiais

Dollar General anuncia adicional programa de recompra de ações de \$1.000 milhões

- Vendas comparáveis do 2º trimestre crescem 0,7% (vs. +2,6% estimados). Receitas líquidas desiludem projeções de mercado (\$5,39 mil milhões vs. \$5,5 mil milhões)
- EPS de \$1,08 (vs. \$1,09 esperados)
- Margem bruta de 31,2%
- A empresa assistiu a um ambiente altamente competitivo no setor em algumas regiões do país. Recorde-se que em 2015 a Dollar General apresentou uma proposta hostil pela Family Dollar, concorrente do setor, mas que acabou por ser absorvida pela Dollar Tree, numa ação de consolidação do setor a fim de absorver quota de mercado e proteger as margens.

Sears Holdings: números do 2º trimestre acima do esperado, mas margem recua

- EBITDA de -\$191 milhões, menos negativo que em período homólogo (-\$226 milhões)
- Perda ajustada de \$2,03 por ação, analistas estimavam mais agravada (-\$3,48/ação)
- Receitas de \$5,66 mil milhões excedem \$5,43 mil milhões aguardados
- Margem bruta de 22,2% representa uma degradação face a período homólogo (23,1%)
- Recebeu interesse de uma variedade de potenciais parceiros sobre alternativas estratégicas para Kenmore, Craftsman e DieHard

Dollar Tree revê em baixa as previsões de vendas

- EPS do 2º trimestre \$0,72, um centimo de dólar abaixo do esperado pelo mercado
- Vendas líquidas totalizaram \$5 mil milhões, abaixo do antecipado pela empresa (\$5,03 mil milhões - \$5,12 mil milhões) e do estimado pelos analistas (\$5,1 mil milhões). As vendas já englobam a aquisição da Family Dollar Stores concluída no 2º trimestre de 2015
- Vendas comparáveis aumentaram 1,2%, abaixo do crescimento de 2,5% aguardado
- Para o atual trimestre, empresa antecipa um EPS entre \$0,76 e \$0,82, vendas líquidas entre \$5,02 mil milhões e \$5,1 mil milhões e um crescimento entre 1% e 3% das vendas comparáveis
- Em termos anuais, a retalhista reviu em alta o seu *outlook* de resultados, prevendo agora um EPS entre \$3,67 e \$3,82 (as previsões de maio apontavam para um EPS entre \$3,58 e \$3,80). Já a previsão de vendas líquidas anuais foi cortada para entre \$20,69 mil milhões e \$20,87 mil milhões (anteriormente previa \$20,8 mil milhões e \$21,1 mil milhões).

Mylan corta custo do EpiPen depois de críticas de Hillary Clinton

- Tratamento para alergias, único no mercado, aumentou mais de 500% desde 2007 para os \$600. Pacientes com seguro conseguem cobrir despesa até \$300.

Indicadores

Consumo Privado e Investimento fortes suportam robustez económica no Reino Unido

A economia britânica acelerou o ritmo de expansão no 2º trimestre, ao crescer 0,6% em termos sequenciais (vs. 0,5% no 1º trimestre). Um Consumo Privado forte (aumentou 0,9%, ritmo mais expressivo desde o 3º trimestre de 2014, esperava-se 0,8%) e um Investimento também robusto (+1,4% quando se antecipava apenas 0,4% face aos primeiros três meses do ano) ajudaram a compensar a descida dos Gastos de Estado (caíram inesperadamente 0,2%, analistas previam aumento de 0,3%) e o pior desempenho da Balança Comercial, onde as exportações cresceram apenas 0,1% (vs. 0,7% estimados) e as importações subiram 1% (antecipava-se 0,8%). Este é de resto um dos pontos que gera maior curiosidade com o voto Brexit, uma vez que a depreciação da libra mexe muito com estas rubricas. Em suma, para já temos a economia britânica a mostrar robustez, mas o 3º trimestre permitirá trazer mais certezas acerca do processo de saída do Reino Unido da União Europeia.

























As **Vendas a Retalho em Espanha** registram um crescimento homólogo de 3,1% em julho, abrandando face ao registado no mês anterior (+5,9%, valor revisto dos +6%).

De acordo com o GfK, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** deverá subir em setembro. O índice passou de 10 para 10,2, quando se antecipava uma estagnação.

Japão regista deflação pelo quarto mês consecutivo

O Japão registou deflação de 0,4% em julho, ritmo de queda semelhante ao registado em junho e sendo o quarto mês consecutivo de variação negativa. É um dado que gera sempre receios porque os nipónicos ao longo das últimas décadas já sentiram os efeitos de travagem derivada de períodos prolongados de deflação ou crescimento praticamente nulo dos preços no consumidor, aumentando assim a pressão sobre o BoJ.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	26-07	27-10	19-04-2016
 EDP Renováveis	26-07 AA	03-11	14-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 NOS	27-07 DF	07-11	26-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 BCP	29-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	03-08	n.d.	30-03-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	27-07 DF	25-10 DF	19-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	29-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	
 Sonae Indústria	09-09	10-11	07-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) **Recomendações:**
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-16	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7900

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelos